

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 2.556/2017

EMENTA: Concede Medalha Dois de Julho ao Doutor Fábio Villas Boas Pinto.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedida Medalha do Mérito Dois de Julho ao Doutor Fábio Villas Boas Pinto, nos termos da Resolução nº 1.271 de 05 de novembro de 1998 e do art.127, III, do Regimento Interno, da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Art. 2º – A Medalha do Mérito Dois de Julho entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa, convocada para este fim, em data e horário a serem estabelecidos junto à mesa diretora desta Casa.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 4 de dezembro de 2017

Deputado Roberto Carlos

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto tem como objetivo homenagear o ilustre Doutor Fábio Vilas-Boas, que atualmente ocupa com competência o cargo de Secretário da Saúde do Estado da Bahia. Exponho aqui um pouco da sua brilhante trajetória profissional.

Fábio Vilas-Boas Pinto nasceu em Salvador, em 25 de março de 1967, médico formado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), cardiologista, e Doutor em Cardiologia pela Universidade de São Paulo, (USP). Concluiu o ensino médio no tradicional Colégio Antonio Vieira, de orientação jesuíta, em 1984. Depois de se formar pela (UFBA), em 1990, fez Residência de Clínica Médica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, (USP) e Residência de Cardiologia no Instituto do Coração, (InCor). Após quatro anos de pesquisas, alcançou o nível Doutor em Cardiologia pela USP.

Na carreira Médica, em 1994 foi o responsável pelo setor de métodos não-invasivos do Serviço de Cardiologia do Hospital Aliança, na Bahia, sob a direção do Prof. Gilson Feitosa. Após 12 anos de dedicação exclusiva, foi convidado a montar o Serviço de Cardiologia do Hospital Espanhol, em 2006. Foi também pesquisador da Clínica de Insuficiência Cardíaca do Hospital Santa Izabel, na Bahia, onde desenvolveu atividade assistencial voluntária com pacientes do SUS.

Na área associativa, empregou grande parte do seu tempo integrando diretorias da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e dos seus Departamentos. É fundador e Ex-Presidente do Grupo de Estudos em Insuficiência Cardíaca da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2003-2004), Presidente do Departamento de Cardiologia Clínica desta mesma Sociedade (2005-2006), Editor-Chefe dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia (2007-2008), do qual é membro vitalício do seu Conselho e Editor-Chefe do Jornal da SBC (2012-2013).

No setor de pesquisas, destaca-se na área de Insuficiência Cardíaca e aterosclerose, particularmente, o papel da inflamação e imagem cardíaca. Seu interesse pela área de insuficiência cardíaca o levou a obter o Doutorado em Cardiologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (2002), após anos de pesquisas com CITOCINAS. Sua linha de pesquisa desenvolvida no Hospital Santa Izabel da Santa Casa de Misericórdia da Bahia, em cooperação com o Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, da FIOCRUZ, culminou com a primeira experiência mundial de células-tronco no tratamento da Cardiopatia Chagásica e com a obtenção de vários prêmios nacionais e internacionais.

Ao longo de sua carreira publicou mais de 30 artigos originais, capítulos de

livros e livros. Trabalhou como investigador ou co-investigador em mais de 30 ensaios clínicos internacionais. Como palestrante convidado, deu palestras nos EUA, México, Argentina, Colômbia, Portugal, França, Finlândia, Peru, Espanha e China.

Dr. Vilas-Boas foi um pioneiro mundial no estudo de células-tronco na Doença de Chagas e recebeu prêmios de pesquisa como: Melhor Pesquisa do Ano pela SBC (2003), Melhor Pesquisa do ano do Grupo de Estudos de Insuficiência Cardíaca da SBC (2004), o melhor artigo do ano nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia (2006) e o Prêmio Jovem Pesquisador - ESC-HFA 2004. Em 2008, foi distinguido com o Prêmio de Honra ao Mérito pela Assembléia Legislativa da Bahia, em reconhecimento às contribuições para a melhoria da saúde pública e da ciência no Brasil. No mesmo ano e no seguinte, recebeu o "Prêmio Análise de Medicina" por ser reconhecido como um dos cardiologistas mais admirados do Brasil. Em 2010 foi distinguido com a Medalha de Honra da Real Sociedade Espanhola de Beneficência. Em 2011 foi eleito Fellow do American College of Cardiology. Em 2012 tornou-se um Fellow da Sociedade Europeia de Cardiologia e também da Sociedade de Tomografia Computadorizada Cardíaca. Em julho de 2016 foi empossado como membro da Academia de Medicina da Bahia, assumindo a cadeira 41, que tem como patrono o professor Edgard Santos, um dos fundadores da Universidade Federal da Bahia.

Na área política, em 2015, assumiu o cargo de Secretário da Saúde do Estado da Bahia, posição que ocupa atualmente e, com a mesma determinação, conseguiu várias realizações. Focou em atribuir eficiência e resolutividade aos processos e atividades da Secretaria, com o objetivo de oferecer assistência com maior oferta e mais qualidade para a população.

Entre 2015 e o primeiro semestre de 2017, foram abertos 640 leitos em toda a Bahia. Destes, 504 leitos foram na capital baiana. Entre as inaugurações destacam-se: o Hospital Geral do Estado 2 (HGE2); o Hospital da Mulher (HM) e duas Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPAs), sendo uma em Feira de Santana e outra em Vitória da Conquista.

Implantou a Parceria Público-Privada de Diagnóstico por Imagem (PPP de Imagem) que possibilitou o aumento na oferta de exames de bioimagem em todo o estado e a compra de novos e a substituição de aparelhos antigos, como tomógrafos, ressonâncias magnéticas e mamógrafos. A PPP foi implantada em 11 unidades estaduais na capital e em hospitais no interior do estado. Para levar assistência a vazios assistenciais em áreas prioritárias da Bahia, implantou os Consórcios Interfederativos de Saúde, que consistem na união de municípios de uma mesma região com a finalidade de dividir os custos locais da saúde. Para alguns Consórcios firmados, foi autorizada a construção de uma policlínica voltada para oferecer atendimento de múltiplas especialidades e exames, possibilitando que os cidadãos não precisem viajar longas distâncias para serem atendidos, desafogando também os grandes centros e hospitais.

Pelas razões ora explanadas, é inegável que o Doutor Fábio Vilas Boas é merecedor desse Mérito da Medalha Dois de Julho, honraria concedida a grandes personalidades que muito fizeram e fazem pelo nosso Estado, nos diversos campos de atuação. Assim sendo, submeto a apreciação dos meus pares esta proposição, a honraria da MEDALHA DOIS DE JULHO por justiça a um médico, cientista já tão condecorado, inclusive fora do Brasil.

Sala das Sessões, 4 de dezembro de 2017

Deputado Roberto Carlos